

## **TUBERCULOSE BOVINA**

**Letícia Cristina França Lemos<sup>1</sup>, Miguel Felipe Alves Lopes<sup>1</sup> e Flávia Ferreira Araújo<sup>2</sup>.**

*<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – Universo BH – Belo Horizonte/MG – Brasil*

*<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – Universo BH – Belo Horizonte/MG – Brasil*

### **INTRODUÇÃO**

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa de evolução crônica causada pelo *Mycobacterium bovis*, um bacilo álcool-ácido resistente que afeta, principalmente, bovinos e búfalos. Ela se torna crônica nos animais e é transmissível para o homem. Nos bovinos, a doença causa lesões em diversos órgãos e tecidos, como pulmões, fígado, baço e até nas carcaças. Possuem elevada resistência ambiental, sobrevivendo em carcaças, água, solo, pastagens, fezes e em instalações por até 10 meses a 2 anos. A tuberculose bovina encontra-se disseminada por todo o mundo e sua prevalência varia de acordo com a realidade de cada país, anualmente, são diagnosticados dez milhões de novos casos dessa enfermidade no mundo. Nos países desenvolvidos, de forma geral, onde os programas de controle e erradicação encontram-se em fase avançada, a exemplo dos Estados Unidos, Canadá, Reino Unido e outros países da Europa, as prevalências são baixas.

### **METODOLOGIA**

Esse trabalho tem o objetivo de apresentar a patologia e seus riscos, tanto econômico e sanitário. Tratando de um resumo científico simplificado. Durante a construção desse projeto, foi utilizado como meio de pesquisa buscas por revistas, artigos e relato de caso. A palavra-chave utilizada foi tuberculose bovina.

### **RESUMO DE TEMA**

A tuberculose bovina é um problema tanto de saúde pública quanto um problema na produção de gado. A tuberculose bovina é causada pela bactéria *Mycobacterium bovis*, é uma bactéria bem resistente quando está no meio ambiente, principalmente em locais úmidos. Sua resistência se deve pela camada espessa de sua parede celular. A tuberculose bovina é uma patologia de notificação compulsória, afeta principalmente rebanhos leiteiros. Quando contaminados os animais são abatidos em até 30 dias, como previsto na regulamentação. Esse abate gera grande perda econômica ao produtor, pois uma vaca contaminada é um animal a menos na produção, correndo o risco também de contaminar o resto do rebanho, quando isso ocorre e não é mais viável eliminar apenas alguns animais o rebanho inteiro é abatido, o que chamamos de vaio sanitário. A tuberculose bovina também é uma barreira sanitária, uma vez que não podemos exportar carne de animais contaminados, é uma bactéria ainda presente no Brasil. Sua forma de transmissão pode ser pelo ar, sendo facilitado quando os animais estão em lugares fechados, sem boa ventilação e pouca incidência de raios solares, também pode ser transmitida por via oral, pelos bacilos presentes no solo, alimentos, água e o leite, tendo esse o aspecto zoonótico, ligado ao consumo de leite cru e seus derivados, também pela amamentação, e outra maneira dos bezerros contraírem a tuberculose bovina é pela

transmissão vertical, ou seja a mãe transmite para o bezerro via transplacentária, podemos nos deparar com casos também de transmissão devido ao contato humano com a carcaça contaminada, quando o humano tem uma ferida e essa ferida entra em contato com a carcaça do animal contaminado, sendo possível principalmente em abatedouros. No organismo a bactéria se aloja no tecido pulmonar, que geralmente é o meio de contágio, e se replica. O sistema de defesa tem dificuldade de eliminar esse microrganismo, assim formando granulomas no tecido contaminado, é esses granulomas tem a formação lenta, indicando que o animal está contaminado por bastante tempo, podendo ocorrer em qualquer órgão do animal.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluimos que a tuberculose bovina é uma patologia de difícil controle, levando em conta que existem poucas formas de eliminá-la do ambiente contaminado. E por trazer grande perda econômica ao produtor existe a possibilidade de o mesmo omitir informações. Então a melhor opção ainda é o abate e descarte adequado da carcaça do animal contaminado, exames periódicos em caso de suspeita ou em locais com ocorrência do caso e controle de animais recém adquiridos.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BRASIL.Ministério Da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Brucelose e Tuberculose. 24 de Maio de 2022. Disponível em:<https://www.gov.br/agricultura/ptbr/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saudeanimal/programas-de-saude-animal/pncebt/brucelose-ovina>. Acesso em: 15 nov. 2022.
2. UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Departamento de Medicina Veterinária PET-MV Faculdade de Ciência Animal. Tuberculose Bovina. Lavras. jun.2022. Disponível em:<https://dmv.ufla.br/pet/informativos/92-tuberculose-ovina>. Acesso em: 15 nov. 2022.
3. OLIVEIRA, L. E. D.; NONATO, I. A.; NASCIMENTO, G. A. M.; NASCIMENTO, A. A. T.; SERRANO, M. T. L.; CARVALHO, G. D. Tuberculose bovina: Relato de caso. JBCA – Jornal Brasileiro de Ciência Animal, 2012. Acesso em: 15 nov. 2022